



**O orientador profissional Silvio Bock, diretor do Nace, explica como escolher o futuro profissional da melhor forma**

O orientador profissional Silvio Bock, diretor-geral do Nace Orientação Vocacional, conversou com os visitantes da Arena da Feira Guia do Estudante 2008, na manhã deste sábado (13/9).

No bate-papo que levou com os estudantes, Bock explicou que são vários os aspectos que devem ser levados em conta na hora da escolha da profissão. É importante pensar em quais são os seus valores, o que cada pessoa deseja para a sua vida, considerar o mercado de trabalho e a situação social, política e econômica do país, levar em conta as experiências escolares, ouvir a opinião de amigos e familiares, e é fundamental conhecer as profissões antes de tomar qualquer atitude, para não cair nos estereótipos de cada área e acima de tudo, desenvolver o auto-conhecimento.

O orientador explicou que não há escolha certa e que o que se gosta e o que dá dinheiro são casos que devem ser levados em conta conjuntamente. "É importante considerar todos os aspectos para se fazer uma boa escolha. E, depois de tomada a decisão, é preciso correr atrás do que quer", diz ele.

Outro ponto importante levado em conta pelo palestrante é a definição da profissão antes de se escolher a faculdade. "Para isso, o Guia do Estudante é um bom material, pois fornece uma ótima avaliação das universidades. Também é interessante conhecer as avaliações feitas pelo governo, como o Enade, por exemplo", explica Bock.

Segundo o diretor-geral do Nace, não existe melhor hora ou idade para se fazer uma escolha como essa. "Na sociedade brasileira, por uma questão social, o momento dessa escolha é no final do Ensino Médio. De qualquer forma, escolher uma profissão, independentemente do momento que a pessoa está vivendo, é muito difícil, é um ato de coragem mesmo, mas, que todos temos que enfrentar. Nesse momento, é importante perceber que definir uma profissão é escolher um projeto de vida, que pode mudar ao longo dos anos. Essa não é uma decisão fixa", explica Bock.

Na opinião de Bock, o Guia do Estudante se constitui hoje como um material básico e único de formação. Já a Feira Guia do Estudante é vista pelo orientador como um limiar entre a informação e o marketing. "Ao mesmo tempo em que há as palestras, que são importantes para o conhecimento do estudante, as faculdades se utilizam de brindes e atrativos para chamar atenção dos visitantes. Muitas vezes isso mostra uma imagem estereotipada dos cursos, e isso pode ser ruim. Mas de qualquer forma é uma iniciativa muito válida", comenta.